

## **DESENVOLVIMENTO HUMANO: INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA**

Mauro Carvalho REZENDE (Unileste); Débora Vitoria Novais LUZ (Unileste); Erica Carolina Brito CARVALHO (Unileste); Jamile Pires Teodoro OLIVEIRA (Unileste); Jenifer Menezes ANDRADE (Unileste); Patrícia Ribeiro Do NASCIMENTO (Unileste)

Introdução: O Projeto Integrador permite a vivência e a interação relacionado ao Desenvolvimento Humano. Utilizando o método de observação conseguimos coletar informações sobre crianças de 0 a 3 anos e o seu processo de desenvolvimento. Questionário e entrevistas forneceram os dados analisados. Através do ambiente observado e utilizando a ferramenta de observação Arco de Magueres foi possível estudar os processos psicológicos para o levantamento e identificação dos padrões de comportamento infantil estudados no Primeiro Período do Curso de Psicologia no Centro Universitário do Leste de Minas Gerais(Unileste) e por fim analisar os resultados da pesquisa desenvolvida pelas alunas. Objetivo: As análises que serão apresentadas foram feitas com base na entrevista feita com os pais e professores e na observação de crianças de zero a três anos, tendo como finalidade compreender os processos do desenvolvimento das crianças e teorizar sobre as práticas parentais utilizadas por responsáveis e docentes nesse processo. Metodologia: A metodologia adotada foi baseada na Teoria da Problematização de Neusi Aparecida Navas Berbel, que aborda as cinco etapas do Arco de Magueres, que são: Observação da realidade; Pontos Chaves; Teorização; Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade. As análises apresentadas foram feitas com base na observação de 3 crianças, e entrevistas feitas aos pais e professores tendo como finalidade compreender o processo de desenvolvimento delas. As entrevistas com os profissionais da creche foram feitas pessoalmente, já as entrevistas com os pais foram por meio de questionário. As crianças foram observadas em sala de aula, no refeitório e nas brincadeiras. Resultados: De acordo com as observações, notamos que a primeira criança tem dificuldades na fala, de pouca interação, tem dificuldades em obedecer aos comandos. Sempre está com sintomas gripais, ou diarreia e estufamento na barriga. Chega cansada à creche, parece não dormir bem, só reage após as 9h. A segunda criança não socializa e tem atrasos na fala. Durante os momentos de brincadeira não interage e brinca sozinha. Em alguns momentos anda na ponta dos pés. Também tem dificuldade de atender aos comandos e tem atitudes agressivas com os colegas. A terceira criança não interage, prefere brincar sozinha. Apesar disso, é falante, mas apenas com adultos. A criança fica o tempo todo com uma fraldinha nas mãos, se perder chora muito. Crianças de vinte e quatro à trinta e seis meses apresentam grandes oscilações em seu comportamento, passando rapidamente da agressão à complacência. A falta de interação pode ser causada por interações escassas na família ou até mesmo com os professores. Relações como empobrecimento afetivo e negligência funcionam como fatores de risco para distúrbios psicossociais no futuro. De acordo com as observações, concluímos que pode estar ocorrendo uma negligência parental nos cuidados básicos e nas interações sociais. Conclusão: Assim, o Projeto Integrador possibilitou um rico aprendizado sobre a influência de práticas parentais saudáveis ou não, na primeira infância.

Estar no local em que a educação infantil acontece e, conseqüentemente, toda a interação social das crianças, proporcionou uma experiência singular de integração entre todos os conteúdos da formação acadêmica.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Observação. Parentalidade.

Agências de fomento: Unileste